**ABORDAGEM DO PACIENTE COM DEPRESSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

**Introdução**: A depressão é um transtorno mental prevalente que afeta aproximadamente 264 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. Caracteriza-se por tristeza persistente, perda de interesse ou prazer em atividades diárias, além de sintomas físicos e emocionais que comprometem significativamente a qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar as estratégias de diagnóstico e tratamento da depressão na atenção primária de saúde, destacando intervenções farmacológicas e não farmacológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca abrangente na literatura científica utilizando as bases de dados PubMed e Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Artigos de opinião e estudos com amostras pequenas (menos de 50 participantes) foram excluídos. Os termos de busca utilizados incluíram "depressão", "atenção primária", "tratamento", com operadores booleanos “AND” e “OR”. A pesquisa resultou em 20 artigos relevantes, dos quais cinco foram selecionados para esta revisão. **Resultados:** A triagem para depressão na atenção primária pode ser realizada de maneira eficaz utilizando ferramentas como o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9), que é amplamente validado e facilita a identificação inicial de sintomas depressivos. Em termos de intervenções terapêuticas, os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), como fluoxetina, sertralina e escitalopram, são frequentemente prescritos devido ao seu perfil de segurança e eficácia. Outros medicamentos, como os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN), incluindo venlafaxina e duloxetina, também demonstraram eficácia. Além da farmacoterapia, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é a intervenção psicoterapêutica mais recomendada na atenção primária, mostrando-se eficaz em sessões breves adaptadas para este contexto. **Considerações Finais:** A abordagem do paciente com depressão na atenção primária é multifacetada, exigindo um diagnóstico preciso e intervenções terapêuticas eficazes. Ferramentas de triagem validadas, educação contínua dos profissionais de saúde e integração de serviços de saúde mental são essenciais para melhorar os resultados clínicos. A atenção primária de saúde é um ponto crucial para o manejo da depressão, e investimentos em capacitação e recursos são fundamentais para proporcionar um cuidado de qualidade aos pacientes.

**Palavras-chave**: Depressão. Psiquiatria. Saúde mental.